

Sarney: 'É uma batalha

SÃO LUÍS

AGÊNCIA ESTADO

"Hoje todos nós estamos unidos e não devemos nos perder só na emoção dos primeiros momentos. Essa é uma batalha que não vai terminar; exige constância, permanência, e vamos nos manter mobilizados." A afirmação é do presidente José Sarney, ainda a respeito do pacote econômico, ao ser entrevistado ontem de manhã, em São Luís, por uma emissora de televisão, pouco antes de seguir para o porto da Companhia Vale do Rio Doce, na Ponta da Madeira, e à fábrica Alumar.

Aplaudido em sua passagem pelo Maranhão, Sarney ficou emocionado: "Eu sempre tive um grande apoio do povo da minha terra. Isso me dá uma maior responsabilidade para prosseguir cumprindo o meu dever, certamente ajudando também o Maranhão". E acrescentou: "Estou cumprindo o meu dever e espero voltar à minha casa, depois de cumprir meu mandato, com a consciência tranqüila".

Pela manhã, em companhia do governador Luiz Rocha, ministros de Estado e lideranças políticas estaduais, Sarney visitou, em São Luís, a superintendência da Companhia Vale do Rio Doce onde, por meio de uma maquete — explicada pelo superintendente da CVRD, Eliezer Batista; e pelo diretor de construção, Renato Moretton — conheceu todos os pormenores da operação de transporte do minério de ferro extraído de Carajás até o terminal marítimo da empresa na Ponta da Madeira.

ALUMAR

A seguir, o presidente e sua comitiva se deslocaram para a área de descarga de vagões e estocagem e terminal marítimo de carregamento de navios, onde assistiu ao carregamento de 50 mil toneladas de minério de ferro no "Docebarra", que nas próximas horas partirá para os Estados Unidos. A etapa seguinte do programa de Sarney foi uma visita ao consórcio Alumar, onde inaugurou a fase 2 da fábrica de alumínio.

O presidente apenas descerrou a placa comemorativa, deixando que o ministro José Hugo Castelo Branco, da Indústria e do Comércio, falasse em nome do governo. "Sabemos que neste empreendimento — afirmou o ministro — se une o capital multinacional com o capital nacional, dando a receita e dando a fórmula da exploração industrial não predatória, que vem promover o desenvolvimento e a redenção econômica do nosso povo." O consórcio Alumar é formado com capital da Alcoa, Camargo Correa e da Billiton Metais.

Ao discursar na inauguração, o presidente do consórcio, Alain Belda, destacou que a fase 2 da fábrica de alumínio deveria ser entregue somente em junho deste ano, e que a antecipação da sua entrada em operação "constitui um dos maiores recordes já alcançados pela indústria da construção civil nacional". Afirmou, ainda, que o índice de nacionalização dos equipamentos é de 90%.

sem fim'